

# REGENERAÇÃO

FOLHA DIÁRIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA AS IDÉAS LIBERAES

SANTA CATARINA

ANNO XVII

N. 117

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO  
RUA DA LAPA N. 2  
ESQ. DA DA CONSTITUIÇÃO

Quarta-feira 3 de Junho de 1885

ASSIGNATURA  
CAPITAL (semestre) 5\$000  
PELO CORREIO 6\$000

Numero do dia 40 rs.  
Numero atrasado 80 rs.

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annunciões, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

Recbe-se assignaturas para annunciões especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o mez.

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

A «Regeneração» vende-se no Mercado, taboleiro de Jorge Favier.

## CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MAJAS  
Partido da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannes-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theonopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocory. Ode Lages—para S. José, Santa Theres, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Corilhanos e Campos Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santo Antonio, Laguna, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O de Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Inabitua, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaraby.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

# ENCADERNADOR

PAULO GRUNER

20 RUA DO PRINCIPE 20  
Casa dos Srs. Regis & Irmão.

### Precisa-se

comprar uma casa para pequena familia, nesta cidade; quem tiver queira entender-se á rua da Constituição n. 70.

## REFINAÇÃO DE ASSUCAR DE ANTUNES & ALVES

Vendas á dinheiro: por 15 kilos

1ª qualidade	5\$800
2ª	5\$200
3ª	4\$000
4ª	3\$500

Em barricos de 75 kilos para cima á dinheiro contado, tem 5% de abatimento.

Deposito da refinação

RUA DE JOÃO PINTO 15

## ASSUCAR REFINADO

DA REFINAÇÃO DE

### ANTUNES & ALVES

vende-se aos seguintes preços a dinheiro:

1ª qualidade	kilo	400
2ª		360
3ª		280
4ª		240

### PREÇOS POR 15 KILOS:

1ª qualidade	Rs.	5\$800
2ª		5\$200
3ª		4\$000
4ª		3\$500

Em casa de

Florentino J. Vieira  
7 RUA DE JOÃO PINTO 7

## CHAPÉO CATARINENSE

Parece impossivel esta casa poder vender chapéos pelo preço baratissimo que está vendendo tanto a varejo como em porção.

Chama-se a attenção dos Srs. negociantes do interior.

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

## Precisa-se

de um rapaz morigerado, para recados, informações n'esta typ.

## Mala da corte

Dos portos do norte chegou hontem a tarde o paquete *Alice* trazendo-nos datás da côrte até 28 do passado.

Como noticias de mais importancia damos em seguida os ultimos telegrammas colhidos do Paiz:

Pariz, 24 de Maio:

Já se iniciou uma subscrição nacional para elevar a Victor Hugo uma estatua commemorativa.

A subscrição tem obtido grande exito.

—25 de Maio:

Deram-se no cemiterio do Pére Lachaise disturbios serios, na occasião em que os communistas e radicæos faziam uma manifestação em commemoração da commun.

A policia interveiu e travou-se luta entre os guardas e manifestantes.

Houve grande numero de ferimentos, principalmente entre os «gardiens de la paix».

Effectuarau-se diversas prisões, sendo dispersado o ajuntamento.

—Pariz, 25:

Por exigencia das solemnidades projectadas foi adiado para domingo proximo o funeral de Victor Hugo.

O cadaver embalsamado tem

estado exposto no salão, transformado em camara ardente. O catafalco, bem como todo o salão, acham-se cobertos de flores.

Dia e noite revesam-se os membros da familia, os amigos e o pessoal encarregado de velar o cadaver, que tem sido constantemente visitado por consideravel numero de pessoas.

Todo o povo de Pariz quer ver pela ultima vez a um gem de seu poeta.

—Telegrammas de Tonkin dizem que reapareceram grupos de piratas chinezes.

O parlamento inglez rejeitou o «bill» que autorizava a construcção de um tunnel entre a Inglaterra e a França. A situação do gabinete é vacillante.

—Ceará, 26 de Maio:

Foi eleito pelo 7º districto o dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil.

—Pariz, 26 de Maio:

Os disturbios do Pére Lachaise deram logar a uma interpellação na camara dos deputados, dirigida ao governo por um deputado do grupo parlamentar da extrema esquerda, em nome do mesmo grupo.

O debate terminou pela votação de uma ordem do dia de confiança, approvando o procedimento do governo com relação ás medidas empregadas para restabelecer a ordem alterada.

—27 de Maio.

Para o cargo de consul de França na Bahia foi nomeado o sr. Auzepy.

Foi promulgado um decreto do governo retirando ao Panthéon todo o caracter de edificio pertencente ao culto e destinando-o a encerrar os despojos dos homens eminentes, no caracter puramente civil.

O mesmo decreto ordena que os restos mortuos de Victor Hugo sejam dados á sepultura no referido edificio do Panthéon.

## Mala do Sul

REPUBLICA ORIENTAL

(Continuação do numero anterior)

O governo, segundo um collega, contractou com uma empresa norte-americana, a construcção de uma linha ferrea que, partindo de Cordoba, termine em Missões. Esta linha abarcará o commercio do Alto Uruguay, desviando a corrente natural do lit-

total uruguayo para Entre-Rios e o Paraná.

—Segundo *El Diario*, soffrera em Buenos-Ayres um ataque de alienação mental, o medico homocypathia dr. Barbosa, brasileiro ali residente.

—O ministro da fazenda em vista do fracasso da missão Pellegrini está lutando com grandes difficuldades para pagar os «coupons» vencidos em Londres. Não ha duvida de que a Republica Argentina atravessa por uma grande crise nestes momentos.

—Na entrada do canal S. Fernando, naufragou o vapor *Onix* das Mensagerias Fluviaes, que chegava do Rosario com carregamento de farinha de trigo. Tanto navio como carregamento perden-se totalmente.

—O director do *El Diario* de Buenos-Ayres provocou a um duello um sr. Soto Calvo que se recusou a bater-se. O motivo desse duello era publicações injuriosas que mutuamente se dirigiam ambos os contendores.

—Corria o boato de haver pedido demissão o ministro da guerra.

Constava que iam ser supprimidas as legações do Perú, Bolivia, Columbia, Venezuela, Suissa, Austria, Alemanha e Belgica.

—Conseguiu-se capturar em Buenos-Ayres um sujeito italiano que teve a audacia de casar-se com *quatro mulheres*! Com a ultima que se casou esteve apenas tres dias junto, desaparecendo depois.

Um jornal daquelle cidade refere mais o seguinte com respeito a esse facto:

«Descobriu-se no Bragado que um napolitano, recém-casado, já tinha contrahido matrimonio com outras tres mulheres. Por noticias que hoje nos transmittem sabemos que está preso e que se chama Antonio Mallianos.

Confessou sua falta, accrescentando que uma vez que elle satisfiz seu gosto não se lhe importava que a autoridade o castigasse!

Que se casou com quatro mulheres, e que se ha de casar com todas as que gostar, porque a mulher se fez para o homem, (reflexão profundamente philosophica). Está muito tranquillo e resignado, pois diz que se está preso não é por ladrão nem por assassino,

senão por fazer o que fariam todos os homens, se tivessem a coragem para soffrer o castigo consequente, como pôde attestar com o primeiro a quem elle faça essa pergunta.

Mallinos não é um loco, é um crente convencido da lei natural do *cresciti et multiplicamini*.

—O Banco Nacional emprestou ao governo de Cordoba oitocentos mil pesos para empregar-se em obras publicas.

—Perto de Martin Garcia naufragou a barca hespanhola *Adela*, salvando-se a tripulação.

—O juiz de paz de Juarez, Buenos-Ayres, foi esbofetado em seu mesmo assento official pelo administrador do jornal *El Reformista*.

—Lê-se na *Acacia* de Buenos-Ayres:

«É possível que neste seculo de luzes e de adiantamentos se deixem vêr em certos povos actos de selvagismo como o que vamos narrar?»

Bis aqui o que se passou:

Succede todos os annos nos dias da semana santa na povoação de Medinas, uma das mais adiantadas da provincia de Tucuman, que no dia de sexta-feira santa na procissão, sabe acompanhado o padre da localidade por uma numerosa concurrencia entre a qual vai um grande numero de homens nus, usando um lençol em forma de *chiripí*, que, com um sifio em uma mão cheio de tachas nas pontas, vão dando em suas costas continuos golpes, a tal extremo que fazem jorrar sangue por todo o corpo.

Cada vez que pára a procissão, um homem a proposito, absorve um bom trago de canna e borriña as costas ensanguentadas dos pobres penitentes, limpando com uma mão as feridas e dando com

a outra fortes palmadas sobre as carnes nuas, que se curvem á grande distancia.

Sein entrarmos em mais comentarios sobre estes actos de barbarismo, deixaremos ao publico sensato que faça os juizes que lhe pareçam mais prudentes, e só nos limitaremos a dizer ao sr. padre d'essa localidade, que nem entre os mouros se vê fanatismo semelhante, e que por seu Deus não permitta mais esses escandalos.

—O governo resolveu não apresentar ao Congresso durante o anno corrente, o projecto de lei estabelecendo na Republica o casamento civil obrigatorio.

—O governo vai crear uma nova pasta a de Obras Publicas, dividindo assim a do Interior.

—Foi bem recebida a escolha do dr. Benjamin Paz para ministro do Interior, em substituição do dr. Irigoyen que pediu demissão.

—No dia 25 do corrente, anniversario da Independencia da Republica Argentina, o ministro de Relações Exteriores ia obsequiar o corpo diplomatico com um banquete.

—Do interior chegaram a Buenos-Ayres 4,000 homens que formaram na grande parada militar no dia 25.

—O padre da povoação de Merlo foi condemnado a dous annos de prisão e 500 pesos de multa por calumnias.

—Segundo a ultima estatística, a provincia de Buenos-Ayres conta 75,000 homens de guardas nacionaes.

#### REPUBLICA DO PARAGUAY

A 7 de Junho proximo terá lugar em Assumpção a solemne collocação da pedra fundamental para o edificio que vai mandar

construir a «Sociedade de Socorros Mutuos Italianas» d'aquella cidade.

—Um tal sr. Geronymo Ribeiro, requerer ao respectivo ministerio licença para fazer excavações de dinheiros nos lugares denominados Caacupé, Peribeluzo.

—A Camara dos Senadores resolveu adiar a discussão sobre os projectos da venda dos herveas e emissão de *bonos* até que se acabe de discurrir o orçamento geral da Nação.

—Falleceu em Assumpção o joven Alfonso Estigarribia, muito estimado naquella sociedade.

—Quebrou fraudulentamente o commerciante da mesma cidade Santiago Jaquisieb.

—Durante o mez proximo passado a Alfandega de Assumpção rendeu 10:852.43 pesos fortes.

—Da *Orden* de Assumpção, extrahimos o seguinte:

«Um sr. São Joaquim, dono de um grande estabelecimento de campo, refere-nos ter encontrado na margem de uma matta um enorme tigre cravado nos chifres de um touro de tres annos, de sua propriedade.

Os dous estavam mortos e feito pedaços o corpo, do que se deduz que lutaram barbaramente. O touro morreu mais de cansaço que de outra causa, pois as feridas que tinha não eram sufficientes para produzir-lhe a morte. Suppõe-se que brigaram tres ou quatro horas seguidas, pois na extensão de uma quadra, pelo menos, notava-se no pasto os rastros dos terriveis e ferozes combatentes.

—Um sr. Rosario Marreco obteve licença do respectivo ministerio para fazer excavações nos districtos de Yaguaron, Caacupé e Caraguata, com o fim de extrahir os thesouros que presume se

acham enterrados em ditos lugares.

E depois dizem que o Paraguay é um paiz pobre, tendo tanto dinheiro escondido nas entranhas da terra!

—Solemnizou-se em Assumpção com toda a pompa o anniversario da Independencia d'aquella paiz.

—Continua gravemente doente o ministro do interior, coronel Moza.

—No dia 11 o ministerio da guerra fez distribuir calçado para toda a tropa do exercito paraguayo, pois até áquella data andavam os soldados descalços.

## ROMANCE

Elle e ella

POEM. J. D. DA SILVA

(Continuação)

—Ah! fez Henrique manifestando surpresa e depois com uma agitação febril e impaciente, que não podia dominar.

—E este moço de que acabas de me fallar, é rapaz bonito, bem apessoado...

—E' «sô» Henrique, interrompen Gustavo, o sr. Francisco é um rapaz «sympatico», elegante, «muito», attencioso...

—Dize-me mais uma cousa: re-darguiu Henrique, que a cada palavra do ex-criado mais inquieto e preocupado ficava; estiveste no interior da casa alguma occasião?

—Estive, sim senhor, um bom «pedaço de tempo», antes e «depois» da «janta», que por signal «inté» foi na cozinha e na sala de janta mesmo.

—E durante este tempo não notaste entre o tal Francisco e Lucia, nada que te despertasse suspeitas?

## FOLHETIM 44

JULIO DE MOLLIES

### UMA HERANÇA DOS DIABOS

ROMANCE COMICO

XVII

A HERANÇA COMEÇA A CORRER SERIOS PERIGOS

E Armando não podendo resistir por mais tempo, colou os labios sobre os de Joannica, n'um beijo demorado e quente.

—Bonito! bonito! disse uma grossa voz, do lado da porta. Estejam a vontade, essa é boa!...

Os dois namorados estremeçeram. Era a sra. Dabracq que lhes vinha deitar agua na fervura.

—Muito boas tardes minha menina. Parece-me que ainda chrego a tempo... —Minha senhora, protestou Arman-

do, asseguro-lhe que esta menina não corria perigo algum...

—Sim, sim, conte-me d'essas. Todos são muito bons... para o lume. E esta santinha como deixava navegar o barco... Ora espere, continuou a velhota batendo com a mão na testa cheia de rugas suadas. O senhor chama-se Armando?... —Um seu creado.

—Ah! Eu logo vi... A menina Joannica já me tem fallado a seu respeito.

Joannica não cessava de puxar pelo vestido da sra. Dabracq. Que se calasse, que não lhe fosse agora contar tudo; as confidencias que lhe fizera a respeito do pintor. A costureira, porém, tão falladora como o irmão, continuava sem fazer caso.

—Sim, é por isso mesmo que eu antes queria que fosse outro. Eu cá me entendo.

—Então, sra. Dabracq, não começo agora a dizer mal do sr. Armando, como costuma.

—Otha lá como se zanga, a menina! Julga que eu consinto beijocas cá em casa?

—Ah! acudiu Joannica baixando os olhos. Deixa estar, que não succederá isto outra vez. Vou-me embora d'aqui a pouco...

—Hypocritissima d'uma fga! Se se amam, assim como dizem, cossa de es-

tar ahí a dizer que vae para a terra, como se esperasse que a gente a retivesse. O remedio é simples. Em lugar de andarem aos beijos ahí pelos cantos, é chegar á «marie» e zás... não sei se me entendem...

—Era esse o meu desejo, respondeu o pintor, se Joannica está de accordo...

—Eu? disse Joannica dando-lhe as unhas. Se o quero, querido Armando!

—Então, vamos a isso; é publicar os banhos, e está prompto.

E accrescentou, como para consigo: —Ah! me fica outra vez a casa por alugar!

—Não se preocupe com isso, fica por minha conta. Agora, para se publicarem os banhos, como Joannica é menor, precisamos do consentimento de seu tio.

—De meu tio? Recusamos de contar com isso. Elle não consente.

—E porque?

—Já lh'o disse. Não quer que eu me case.

—Bem sei, acudiu Armando; mas isso era no tempo em que a julgava rica. Hoje, porém, creio que não porá d'vida em dizer que sim, porque o caso muda de figura. Eu lhe explico...

—Pois sim, conversemos á sua vontade, que eu cá von para a minha machina, e com o barulho que elle faz, não ouvirei, por certo, um só palavra de tudo quanto disserem.

Foi, pois, ao som do rodar da machina, que devorava kilometros de algodão, que os dois namorados, assentados um junto do outro, continuaram o seu dialogo.

—Vou-lhe dizer a razão, continuou Armando, porque penso que seu tio consentirá hoje no seu casamento. Seu padrinho, Joannica, deixou-lhe uma fortuna, fel-a rica.

—Sim, meu amigo.

—Mas esse testamento tinha uma clausula imprescriptivel.

—Meu tio nunca me quiz dizer o que o testamento continha. Essa clausula...

—Não sei se poderei explical-a assim, bruscamente...

—Assenta-me! Do que se trata?

—Trata-se de toda a sua fortuna.

Joannica fez um gesto de profunda indifferença.

—Pois bem, saiba que a condição principal estipulada por seu padrinho, não foi segredo pareço cumprida, e portanto...

—Acabe. Não percoo palavra do que me diz.

—Digo-lhe que a minha Joannica está hoje pobre, completamente pobre.

—Pobre?! repetiu Joannica, admirada, mas sem que parecesse amuada com a noticia.

(Continua)

—A' que respeito? perguntou Gustavo sorprezo.

Henrique perturbou-se, pois que, bem via que a sua pergunta, poderia encaminhal-o para o ridiculo.

Mas era que Gustavo ignorava que o seu interlocutor amava Lucia; e que pela primeira vez em sua vida, o ciu-me começava a apoderar-se d'elle.

Por isso para não deixar no espirito do cocheiro a menor transparencia daquillo que elle occultava, respondeu, fingindo-se tranquillo e indifferente:

—Pergunto-te se não notaste entre elles uma certa deferencia e acatamento reciprocos?...

—Ah! Sim; notei que elle era muito attencioso para com a menina Lucia...

—Ah! Notaste isso, disse Henrique, que, apertando convulsivamente um dos pulsos de Gustavo, esquecia-se que, máu grado seu, martyrisava o pobre cocheiro.

—O que é isso? «sdr» Henrique o que tem? disse seguido de um grito, o pobre ex-criado.

Henrique largou o braço de Gustavo; e passando a mão pelo rosto como para desanuviar a sua fronte enrugada:

—Desculpa-me, Gustavo, disse elle em tom pezaroso; uma subita indisposição de espirito foi a causadora disso.

Depois mettendo a mão na algebeira tirando della dinheiro e offerecendo-o á Gustavo accrescentou:

—Toma, aceita isto para comprares qualquer cousa para ti. A-deus, estimo que sejas feliz em casa de Lucia. Até mais ver.

E, enquanto á passos apressados. Henrique pallido, offegante e com o coração oppresso, recolhia-se á sua residencia; Gustavo que o seguia com a vista, di-

zia consigo mesmo meneando a cabeça:

—Pobre moço! Parece ter um bom coração! Palavra de Gustavo, como hei de saber donde se origina as suas infelidades! Oxalá que eu possa minoral-as!

E subindo para a boléa da carroagem, recolheu-a á sua cocheira.

Deixemol-os por alguns intante e voltemos á Lucia no momento em que ella subia os degraus da escada de sua morada.

II

Ligeira com uma corça, em breve se achou no patamar da escada.

Abriu uma pequena e elegante bolsa de couro da Russia que trazia em uma das mãos, tirou della uma pequena chave e introduzio-a em uma fechadura, deu-lhe volta.

Ouvio-se um estalido e a porta gemendo nos gozcos abrio-se, dando ingresso para a sala de visitas.

Quadros dependurados nas paredes, representando paysagens; vistas de mar e outras analogas, uma linda e completa mobilia de viniatico; mezas e ntendo varios objectos ornamentaes; e um magestoso piano de Pleyel; eis de que se compunha esta sala.

Ao lado direito no sofá, repousa uma mulher de meia idade.

Quem a visse, não diria que ella contava apenas quarenta annes de idade e sim pelo menos mais um terço dessa.

Comquanto tivesse aquella idade Margarida (este era o seu nome) no seu rosto já sulcado de rugas prematuras era todavia ainda bella.

E as venerandas cans que aureolavam a sua fronte; não eram mais do que um indicio de soffrimentos moraes, como em breve verificaremos.

(Continúa)

COMMERCIO

Desterro, 1 de Junho de 1885.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Manifestou o lugar ing. «W. Geak», 461 tonelludas carvão.

ENTRADAS

Cardiff — lugar ing. «William Geak», 47 ds., cap. J. E. Hocken, tons. 276, equip. 8, c. carvão.

Camború—hiate nac. «Protecção», 1 d., m. M. L. de Souza Nunes.

SAHIDAS

Laguna—hiate nac. «Oscar», m. A. M. da Silva Tavares, tone. 17, equip. 2, c. sal.

—Hiate nac. «Rocamboles», m. J. R. Moreira, tons. 29, equip. 2, em lastro.

—Hiate nac. «Sandade», m. J. I. Pimentel, tons. 35, equip. 3, em lastro.

—Hiate nac. «Guilhermina», m. D. J. dos Prazeres, tons. 13, equip. 1, em lastro.

S. Francisco—paquete nac. «Humaytá», comm. J. D. da Natividade, tons. 117, equip. 21, c. varios generos.

NAVIOS EM CARGA

Rio da Prata—lugar allemão «Emilie Hessemüller» e brigue nac. «Platino», farinha de mandioca.

NAVIO EM DESCARGA

Patacho norveg. «Garibaldi», carvão.

MÓVIMENTO DE MERCADORIAS

Forão entregues 474 volumes sobre agua e 58 dos armazens.

Rendimentos Locaes

ALFANDEGA

Dia 1 Rs. 757\$830

THEOURO PROVINCIAL

3.ª Secção

Rendimento de 1 e 2 de Junho

Geral 1723973

Especial 448151

2172124

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Assis

Pergunta-se quando a meza que funciona actualmente pretende dar conta da sua gestão e abdicar das attribuições que indevidamente está exercendo.

Um irmão.

No botica e Pharmacia da natureza

Se encontram especificos para a cura de todas as molestias, se por acaso possesem ser descobertos. Porém ao menos um foi descoberto. O Peitoral de Anacahuita, tirado e extrahido d'uma arvoze balsamica; é indubitavelmente o Antidoto natural contra todos os desarranjos e molestias da garganta e dos orgaos pulmonares. A efficacia do seus simples effeitos, seriam em si mais que suficientes para dissipar toda a incredulidade, se por acaso já não estivessem altamente reconhecidos pelo test-munho unanime do milhares de pessoas. A historia de suas extraordinarias curas se acha inscripta e trasladada com as innumeraveis corridões e attestações enviadas de todas as partes do mundo habitavel; entre esta grande aglomeração de testemunhos, se comprehende cartas de eminentes medicos, clérigos, legisladores, oradores publicos, mecanicos, advogados e letrados; n'uma palavra de pessoas pertencentes á todas as classes de profissões da vida. Todos fallão em substancia, que a tosse, as constipações, os bronchites, as esquinencias e a asthma, & , se alliviam e curão mediante o uso d'este admiravel e prodigioso remedio, d'um modo infallivel prompto e radical.

CUM GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lannan & Kemp venhão estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as Boticas e drogarias.

437

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que esta Thesouraria no dia 17 do corrente até uma hora da tarde recebe propostas em carta fechada para o serviço de recepção, agasalho, alimentação e transporte de imigrantes, n'este porto e no de Itajahy durante o proximo futuro exercicio.

As condições para o respectivo contracto achão-se n'esta Thesouraria onde podem ser examinadas pelos interessados.

Thesouraria de Fazenda, em 2 de Junho de 1885.—João Pamphilo de L. Ferreira, 1º escripturario, secretario da junta.

Camara Municipal

A Camara Municipal d'esta capital, pelo presente intima ao auctente José de Avila da Rocha, possuidor de 66", 60 de terras na estrada de Itacoroby, da Freguezia da SS. Trindade, para no prazo de 30 dias, a contar da presente data, mandar limpar a testada e vale do mesmo terreno, e aparar a cerca que margem a es-

trada, sob pena de serem todas as obras feitas pela Camara por conta do proprietario, requerendo-se á autoridade competente a praça da quantidade de terras que for necessaria para pagamento das despesas que se fizer, quando estas não forem pontualmente satisfeitas.

Secretaria da Camara Municipal da cidade do Desterro, 23 de Maio de 1885.—João de Souza Lobo, presidente.—Domingos G. da S. Pezoto, secretario.

Thesouraria de Fazenda

FORNECIMENTO

O conselho de fornecimento de viveres aos corpos de guarnição, enfermaria militar e fortalezas d'esta provincia, no dia 9 do Junho proximo futuro, ás 11 horas da manhã, acita propostas para o fornecimento durante o 2º semestre do corrente anno, dos generos seguintes:

Alotria, araruta, alcoal de 21º e 36º, arroz, assucar branco do Pernambuco e refinado de 1ª qualidade, dito crystallizado, aceite doce de Lisboa, bacalhão, bananas ou laranjas, banha, batatas inglesas, biscotos de araruta, ditos sortidos, bolachas, bolachinhas americanas, café moído e em grão, carne verde, dita e ceca, chá Hyson e preto, cevadilha, chocolate commum, carvão vegetal, canoas sortidas, cêra em velas, farinha de mandioca, feijão preto, feijos passados, frangos, gallinhas, geleia de gallinha, dita de mão de vacca, dita de marmellos, goiabada, kerosene, lavagem de roupas, leite, lousa em achas, lacre, lapis de pau, ditos ditos de borracha, maizena, manteiga nacional, marinellada, matte em folha, ovos, obreias em pastas, pão passas, papel imperial para mappas, dito almagão finco pantado, dito rosé-pantado, dito Hollanda pantado, dito mata-borrão, dito para embrulho, peixe, penas de aço Mallat, ditas imitação, polvilho, rosas, rolas de cortiça, sal, sal-g, sabão amarelo, sabonetes, tapioca, toucinho, tinta preta, tijellos ingleses, torcidas de algodão, tubos de vidro, verduras e temperos, vasconra de piassava, vinagre branco e tinto de Lisboa, vinho branco e tinto de Lisboa e commum do Porto.

Esta repartição prestará todas as informações e esclarecimentos que necessitarem os concorrentes, os quaes até o dia 8 de Junho se devam inscrever para o concurso.

Desterro, 29 de Maio de 1885.—O inspector, Candido Melchades de Souza.

ANNUNCIOS

† D. Manoela Rosa Martins Gaynette seus filhos, irmãos, e cunhados do finado Major ALEXANDRE BAPTISTA GAIGNETTE, confessam-se muito gratos e reconhecidos ás pessoas que se dignaram acompanhá-las os restos moriaes de seu presado marido, pai, irmão, e cunhado, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa na igreja Matriz, sabba-do 6 do corrente ás 8 horas, pelo que anticipam o seu reconhecimento.

CAPIM

Vende-se grande corte de capim; para tratar na chacara do capitão Alexandre Ignacio. Pagamento adiantado.

*Côres Pallidas (Chlores) e Anemia*  
*são felizmente combatidas com o emprego regular*  
**FERRO BRAVAIS**  
*Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração*  
*perdida com a moléstia.*

Depositos em todas as principais Pharmacias.

# PILULAS PAULISTANAS

Estas pilulas conhecidas, ha mais de trinta annos, e actualmente approvadas pelo Governo Imperial, estão expostas á venda com outros preparados e drogas conhecidas em um deposito especial.

DENOMINADO

## DROGARIA S. PAULO

14 PRAÇA D. PEDRO 14

pelo autor das mesmas pilulas, Carlos Pedro Etchecoin e seu filho Joaquim Luiz Etchecoin, sobre a firma social

## ETCHECOIN & C.

Allivio, senão cura certa, para os que soffrem das terriveis enfermidades, como sejam: Syphilis, Boubas, Ulceras escrophulosas, escorbúticas, cancerosas, psóricas, darthrosas, Figado, DARTHROS, Podagra ou gotta, Obesidade, Nymphomania, Mentagra, Lupus, Hysterismo, Hemorrhoides, Eimpingens, Elephantiasis dos Arabes, Rheumatismo, tinha, Lepra, Morphéa, Pytiriasis, Hydarthrose, Polluções nocturnas ou Spermatorréa, Pemphigo, Pellega e Bocio.

### PUBLICA FÓRMA

Sua Magestade o Imperador, attendendo ao que requereu Carlos P. Etchecoin e ao que informou á Junta Central de Hygiene Publica. Ha por bem conceder-lhe licença para a venda do preparado, de sua invenção

DENOMINADO

## PILULAS PAULISTANAS

Palacio do Rio de Janeiro, em 21 de Julho de 1883.—Francisco Antunes Maciel, etc, etc. Está assignado em publico e raso pelo tabellião de Nietheroy.—José Candido Ferreira da Silva.

DEPOSITO

## LUIZ HORN & C.

9 Rua de João Pinto 9

# BIBLIOTHECA DOMESTICA

EDITOR

## ERNESTO DE ROQUEIROL

RIO DE JANEIRO

Publicação em fasciculos de 32 paginas do interessante romance de Julio Verne:

## A ESTRELLA DO SUL

O PAIZ

## DOS DIAMANTES

A assignatura pôde ser feita por serie de 10 ou 20 numeros.

AGENTE NESTA PROVINCIA

## JOSÉ DA SILVA CASCAES

# DROGARIA E PHARMACIA

## LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS QUIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC  
 Grand e dépôt de médicaments dosimétricos, especialidades francezas, inglezas e americanas

Agentes gerais para toda a provincia—dos medicamentos homeopáticos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, dos medicamentos.

### DE RADWAY

Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especialistas francezes, unicos agentes dos preparados dentíficos dos RR. PP. Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob. Boyaveau Laffecteur, etc.

Todos os artigos concernentes á Drogaria e pharmacia, termómetros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas, pulverisadores de liquidos, etc.

### PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 Rua de João Pinto 9

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleiros da França e do Extranjeiro

# A VELOUTINE

*Bas de Sôir de Sôir especial*  
 PREPARADO COM ESSENTO  
 POR CH. FAY, PERFUMISTA  
 PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

## VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados em globulos e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILAND—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNU—Facilita a dentição e previne as convulsões.

### Crystal Japonез

As dores de dentes, dores de cabeça, nevralgias, rheumatismo, mordeduras de insectos, e especialmente de mosquitos são promptamente alliviados e curadas por uma só fricção com o famoso Crystal Japonез sobre a parte dolorida. Este remedio novo e completamente inoffensivo tem alcançado um successo enorme por causa do facil modo de applicação e sua infalibilidade.

O Crystal Japonез se vende sómente em vidrilhos com tampo de metal.

UNICO DEPOSITO

### H. V. FISON & C.

30 RUA DO PRINCEPE 30

EM TODAS AS PHARMACIAS  
 O VERDADEIRO  
 CHOCOLAT  
**MENIER**  
 DE PARIS  
 PREPARADO EM TODAS AS PHARMACIAS

**Peitoral de Anacahuita**

A melhor preparação peitoral que se conhece para o alivio immediato e cura radical de todo o caso de Pneumonia, Azma, Cramp. Dor do Peito, Tosse, Moléstias da Garganta, e Tisica. Misturado com o

**Oleo Puro de Fígado de Bacalhão DE LAYMAN & KEMP.**

É um remedio certo, rapido e infalível contra todas as moléstias da Garganta, e Peito e do Pulmão.

A venda em todas as Boticas e Drogarias.